



2018

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares

ISSN 2447-8075



UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

69911 - Sistema Único de Saúde: Saúde dos Trabalhadores Rurais, no Vale do Rio Pardo
Área de Conhecimento: Área da Saúde

No ano de 2018, o Brasil completa 30 anos do Sistema Único de Saúde¹. Um dos núcleos centrais de um sistema de saúde, defendido a partir na Declaração de Alma Ata de 1978 é o de alocar a Atenção Primária a Saúde (APS), neste contexto². O marco mais importante da APS no Brasil foi a implantação das Estratégias de Saúde da Família (ESF), tendo como princípios, o desenvolvimento de ações a partir de vínculo com os usuários, articulação com a rede assistencial, participação social, centralização na pessoa e na família². No ano de 2012, no Brasil a cobertura de ESF era de 55% da população brasileira, destacando algumas diferenças na busca das pessoas ao serviço de saúde³. Entre a população que apresenta frequentemente essas diferenças, está a da área rural, tendo dificuldades de ingresso ao atendimento à saúde por questões de acesso, há também diferenças como os baixos salários e escolaridade, comparados aos da área urbana⁴. O objetivo deste estudo é identificar os motivos que levam os trabalhadores rurais a buscarem atendimento junto as Unidades de Estratégias de Saúde da Família em quatro municípios do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, destacando os aspectos positivos e negativos das ações desenvolvidas pelas ESF. Estudo transversal qualitativo, do tipo exploratório e descritivo, realizado em quatro municípios que pertencem ao Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Rio Pardo (COREDE/VRP), no Rio Grande do Sul Participaram do estudo 43 trabalhadores rurais, a coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2018, utilizou-se um questionário semiestruturado, com base no instrumento do Ministério da Saúde do programa de Melhoria de Acesso e de Qualidade da Atenção Básica - PMAQ- AB, de 2013⁵ e uma entrevista com três questões gravadas e transcritas. Para as análises foram utilizadas: na abordagem qualitativa a Análise de Conteúdo enquanto na quantitativa, frequências e percentuais por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS 23). Este estudo, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (CEP/UNISC), CAAE: 79478217.2.0000.5343. Observou-se nos resultados similaridade na busca por atendimento à saúde nos quatro municípios, sendo a consulta médica como o principal motivo. Encontrou-se mais pontos positivos entre eles a atuação do agente comunitário de saúde nos municípios com maior cobertura de ESF. Entre os pontos negativos estão à dificuldade nos agendamentos para consulta médica e a falta de medicamentos. Estudos como este devam ter continuidade, uma vez que os moradores das áreas rurais, possam apresentar motivos distintos que os levam a procurar atendimento junto as ESF, elementos como disponibilidade dos serviços e insumos, bem como o tipo de cobertura da atenção básica poderiam ser facilitadores ou balizadores para a busca pelos serviços de saúde.

Trabalhadores Rurais; Estratégia de Saúde da Família; Promoção da Saúde; Prevenção de doença.

Autor - William Vinicius Kleinpaul

Coautor - Suzane Beatriz Frantz Krug

Coautor - Hildegard Hedwig Pohl